

ESTA REVISTA VALE UM BILHETE PARA A INTERCASAS

CASA

www.casaclaudia.pt

CLÁUDIA

AQUECIMENTO

escolha a solução ideal para escapar ao frio e poupar energia

TENDÊNCIAS

- vermelho e preto & branco são as cores do momento
- closets e roupeiros

PHILIPPE STARCK

o novo hotel em PARIS

alto
IMPACTO

3 APARTAMENTOS DE CHARME
(com ideias que vale a pena copiar)

REVISTA MENSAL



5 603199 008915

00285



Outubro 2011
• Ano 23 • Nº 285
Distribuição: Casaclaudia.pt

zona de conforto

A arte de transformar um ambiente descaracterizado, imprimindo-lhe conforto, baseia-se na minúcia do detalhe e na sensibilidade estética. Mário Azevedo e Paula Ferreira Alves, do ateliê INaIN, sabem tirar partido desta prerrogativa como poucos.

Texto Miguel Ferreira da Silva Fotografia Francisco Almeida





Sofá Hamilton Island, da Minotti.
Sobre este, painel em gesso
de Mário Azevedo e luminária
Twigy, da Foscarini.
Ao lado, cachepôs originais anos
40 e candeeiro Tachia, da Flos



Em cima, na zona de jantar, lustre Hope, da Luceplan.
Em baixo, poltrona e apoio de pés Egg, da Fritz Hansen,
trolley em couro da Saway&Morony e candeeiro de pé
Gilda, da Palluco



Nesta casa com área generosa, em Lisboa, junto ao Tejo, Mário Azevedo e Paula Ferreira Alves, do INaIN - Gabinete de Projectos de Arquitectura e Design de Interiores, tinham por missão tornar confortável um espaço que classificavam de “assético e desajustado”. A proprietária, casada e mãe de dois filhos pequenos, apaixonada por design e decoração de interiores, recorreu aos serviços do INaIN por saber que trabalham os espaços com minúcia e sensibilidade, o que lhes tem valido o reconhecimento do público ao longo de mais de 15 anos. Mário Azevedo e Paula Ferreira Alves acabaram por intervir não só no projeto de decoração, mas também na própria arquitetura espacial, focando a sua ação em três pontos cirúrgicos: na entrada, na guarda das escadas e na sala.

A casa não estava dotada de hall de entrada, pelo que foi necessário erguer um apainelamento na parede, em MDF lacado a branco, do lado direito junto ao elevador, quebrando o ângulo de visão para a sala e resguardando-a assim do vestíbulo. Esta lógica de compartimentação foi continuada na zona de estar. A área generosa permitia-o, e até o sugeria, dado que no meio da sala havia uma lareira com dupla face e guarda-lenha. Ergueu-se então uma parede à altura do pé-direito, sem deixar de garantir ►



Da Minotti, sofá Williams, poltronas Fiynt, mesa Bresson e tapete M Carpet. Molduras com design da INaIN. Em baixo, a estrutura da lareira divide as zonas, comunicantes. Destaque para a luminária de mesa Onion, da Verpan





Junto à estrutura da lareira, uma escultura colonial, em bronze, assente numa base em ébano e aço corten. Ao fundo, a parede está revestida a papel de seda da Élitis, onde encosta um armário baixo, com design do ateliê. Mesa de jantar Van Dyck e cadeiras Manet, da Minotti. Ao lado, a cozinha, espaçosa e abundante em luz natural



a circulação à volta desta estrutura, revolucionando a volumetria da sala, que agora alberga duas zonas, a de estar e a de jantar. Por outro lado, o vidro e o aço inox utilizados pelo construtor na guarda das escadas foram materiais revistos na equação (frios e desajustados). Assim, seguindo a lógica da entrada, o MDF lacado imprimiu maior conforto visual, sem prejuízo de uma estética minimalista que, para Mário Azevedo, não pode ser desassociada do conceito conforto e ergonomia. Para além destas alterações, o ateliê ainda projetou zonas de armuros na sala, que passaram a fazer parte da estrutura da casa. Estes armários estão equipados com o sistema TIP-ON, da empresa portuguesa Blum, que com um simples toque permite a sua abertura, dispensando puxadores.

A casa desenvolve-se em dois pisos, cabendo no térreo as salas e a cozinha e no primeiro andar as quatro suítes (a principal, duas para os filhos e uma para hóspedes) e um escritório. Cada suíte tem a sua casa de banho privativa, com especial destaque para a casa de banho da principal, que, apesar de não ter entrada de luz natural direta, beneficia da mesma, proveniente da suíte mediante o jogo de espelhos estrategicamente colocados. ▶



A escada foi totalmente redesenhada, abolindo-se materiais frios (vidro e aço), substituídos pelo conforto visual do MDF lacado de branco. O candeeiro de teto Spiral, da Verpan, domina a área, tal como se fosse uma joia suspensa



Na suíte principal, o ateliê optou por papel de parede alinhado, da Élitis. A colcha, em burel e linho, é da coleção Andersan, da Minotti, e o candeeiro é o modelo Spun Light, da Flos. Lá fora, vasos Faz, da Vondom. Ao lado, na casa de banho da suíte, o jogo de espelhos no quarto introduz a luz natural nesta divisão interior



Os ambientes projetados por Mário Azevedo e Paula Ferreira Alves assentam no jogo das texturas translúcidas dos cortinados de linho branco, que através de sobreposições coam a luz, e na suave paleta de cores, escalada entre os tons cinza e castanhos-terra. No que diz respeito ao mobiliário, a INaIN, que para além de gabinete de projetos de arquitetura também representa algumas das melhores marcas mundiais (Vitra, Fritz Hansen, Minotti, entre outras), apostou em peças sóbrias, irrepreensíveis, algumas verdadeiros ícones, desenhando um ambiente sereno e pleno de conforto. Na sala de estar, a parede onde assenta o sofá serve de exposição a obras de incontornáveis artistas portugueses, transmitindo personalidade ao ambiente; e na zona de refeições, impõe-se também um painel em gesso da autoria de Mário Azevedo. Destaque ainda para os marcantes candeeiros de suspensão junto à escada, e no escritório, verdadeiras joias luminárias que conferem alguma irreverência ao ambiente. Agora, a casa estava pronta para receber a sua família: confortável, sem zonas 'frias e desajustadas', com ambientes apetecíveis para serem vividos em pleno. **C**

O escritório foi equipado com uma composição modular Vita e uma mesa Colours, ambas da MDFItalia, e cadeiras Aluminium Chair, da Vitra. Sofá Yeats, da Living Divani, e tapete do ateliê INaIN



Neste recanto do jardim, poltrona de exterior Flat, da Gandia Blasco, e na parede a composição de algas da Vitra

